

**CONSIDERAÇÃO PRELIMINARES SOBRE O PROJETO DE PESQUISA:
“A PRÁTICA REFLEXIVA DE DONALD SCHÖN E A REFLEXÃO SOBRE A
PRÁTICA DE PAULO FREIRE: APROXIMAÇÕES E DISJUNÇÕES NA
PERSPECTIVA DE UMA FORMAÇÃO OMNILATERAL”**

PAULO EDUARDO DIAS TADDEI¹
Prof.^a Dr^a. CONCEIÇÃO PALUDO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – UFPel – paulopiratini@bol.com.br*

² *Universidade Federal de Pelotas – UFPel – cpaludo@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se em uma breve exposição do projeto de tese de doutorado, do autor, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFPel. A temática de fundo do projeto envolve a discussão entre a teoria e a prática na construção e na transmissão do conhecimento em educação. A discussão, no entanto, não fica adstrita ao cotejo entre a maior ou menor importância dos saberes práticos profissionais, construídos cotidianamente pelos professores, em relação ao conhecimento sistematizado, construído historicamente pela humanidade, e vice-versa. A proposta de debate é mais profunda, sendo direcionada ao “horizonte” das perspectivas de Schön e de Freire, em suas abordagens sobre teoria e prática na educação. Assim, a questão de fundo que atravessará toda a pesquisa é o horizonte de cada uma dessas modalidades, comparadas, tendo como paradigma analítico a formação omnilateral. O objetivo geral da pesquisa é confrontar a *prática reflexiva* de Donald Schön com a *reflexão sobre a prática* de Paulo Freire, buscando suas aproximações e disjunções na perspectiva do modelo da formação omnilateral. Para a discussão entre as perspectivas de Schön e de Freire o referencial básico é Donald Schön (2008) e Paulo Freire (1978, 2005). Sobre formação omnilateral e teoria e prática, os referenciais básicos são, principalmente, Manacorda (1991); Sukhomlinski (1978), Pistrak (2011), Marx (2010). A discussão existente é no sentido de que na relação entre teoria e prática, na proposta de Schön, a teoria é absorvida pela prática, porque o conhecimento emerge na reflexão sobre a ação. O processo começa, se desenvolve e termina com a prática e a reflexão sobre essa prática. O “estudante” aprende na prática, pela prática e com a prática, refletindo sobre a prática.

2. METODOLOGIA

O trabalho que se pretende desenvolver é exclusivamente bibliográfico e a pesquisa qualitativa. No que concerne à pesquisa bibliográfica, referem LIMA e MIOTO: “A pesquisa bibliográfica requer do realizador a atenção constante aos ‘objetivos propostos’ e aos pressupostos que envolvem o estudo para que a vigilância epistemológica aconteça” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 40). Para a realização deste projeto, se está observando as etapas mencionadas por Salvador (1977) e Lima e Mioto (2007): leitura de reconhecimento do material bibliográfico; leitura exploratória; leitura seletiva; leitura reflexiva (ou crítica) e leitura interpretativa. Segundo Salvador (1977, p. 95), “para encontrar as informações de que se necessita, deve-se responder a estas perguntas: onde estão as informações? (Leitura de reconhecimento, exploratória e seletiva). Quais são as informações? (Leitura reflexivo-crítica.) Que valor possuem? (Leitura interpretativa e explicativa.)”.

A abordagem metodológica com que se pretende trabalhar é o *materialismo histórico* e *dialético*, tendo por referenciais teóricos para sua aplicação e compreensão as obras constantes no item sobre a metodologia. Ademais, como serão cotejadas as perspectivas de Schön e de Freire, o método bibliográfico será acompanhado do método comparativo. Neste, são realizadas comparações com o objetivo de analisar e interpretar as aproximações e disjunções entre a “prática reflexiva” de Schön e a “reflexão sobre a prática” (ou *praxis educativa*) de Freire, tendo como paradigma analítico a formação omnilateral. Já foi feita a seleção preliminar do corpo documental, com os respectivos critérios, que é constituído de vinte e duas obras, abrangendo os seguintes tópicos: a) Obras de Donald Schön: critério: compreensão do conceito de prática reflexiva para Donald Schön e o horizonte de sua proposta de construção/transmissão do conhecimento; b) Obras de Paulo Freire: critério: compreensão do que seja reflexão sobre a prática ou *praxis educativa* para Freire e o horizonte de sua proposta de construção/transmissão do conhecimento. c) Sobre prática reflexiva e professor reflexivo: critério: compreensão do conceito de prática reflexiva a partir de outros autores que trabalham com a temática, para subsidiar a análise; d) Sobre formação omnilateral: critério: compreensão do conceito e características da omnilateralidade. e) Sobre epistemologia: critério: compreensão sobre epistemologia. f) Sobre razão, modernidade e contemporaneidade: critério: contextualização do período pesquisado e realização do contraponto entre razão moderna e razão pós-moderna, que atravessa o debate central da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste primeiro momento, foram feitas as leituras de reconhecimento, exploratória e seletiva das obras elencadas no projeto. Também foi escrito o projeto. A leitura principal foi da obra *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem* (2008), que, segundo o próprio autor, no prefácio, abrange, em seu interior, outras obras anteriores. Buscou-se compreender a razão de fundo da ênfase na “prática reflexiva”. A leitura auxiliar de Tardif, *Saberes docentes e formação profissional* (TARDIF, 2014), adepto da proposta de Schön, contribuiu para alguns esclarecimentos complementares. O debate que se coloca na relação entre o saber subjetivo individual e o conhecimento científico, a partir da “prática reflexiva” de Schön e da “reflexão sobre a prática” de Freire, é relevante para a educação dos(as) trabalhadores(as), pois está inserido no contexto da crise teórica do pensamento progressista, resultante da emergência e da expansão do neoliberalismo. A primeira enfatiza a construção do saber profissional a partir da experiência prática e subjetiva do professor, voltada, principalmente, à construção de um conhecimento útil ou eficiente. A segunda, pela própria concepção de Freire, voltada para a defesa dos interesses dos(as) trabalhadores(as), articulando dialeticamente os conceitos de objetividade e subjetividade, teoria e prática, trabalho material e trabalho imaterial, constituindo-se em ideário contra-hegemônico ao neoliberalismo e como possibilidade para a construção de uma formação omnilateral.

4. CONCLUSÕES

A inovação é conhecer e trabalhar a discussão que vem sendo feita nos últimos vinte anos sobre teoria e prática, epistemologia, formas de conhecimento,

razão, modernidade e contemporaneidade, com aplicação no campo da educação. Este trabalho vai ser feito a partir da contraposição de duas perspectivas educacionais: de um lado, Donald Schön e, de outro, Paulo Freire, tendo como categoria de análise a omnilateralidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed.- Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. 31ª ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2005/2(Coleção Leitura).

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Rev. Katál. Florianópolis, v.10, n. especial, 2007, p. 37-45.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**; Salário, preço e lucro; O Rendimento e suas fontes: a economia vulgar; introdução de Jacob Gorender; traduções de Edgard Malagodi ... [et al.]. – São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. **O Capital. Crítica da Economia Política**. livro I, v. 1, 27ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

PISTRAK, M. Fundamentos da escola do trabalho – Tradução de Daniel Aarão Reis Filho, SP: Expressão Popular, 2011.

SCHÖN, Donald A.. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 6ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1977.

SUKHOMLINSKI, V. **Pensamento Pedagógico** – Tradução de Manuel Alberto Valente - Lisboa: Editora Livros Horizonte, 1978.